

Ides *eletrônico* jornal *Agora*

Educação

11 de agosto, data lembrada pela instituição dos dois primeiros cursos de ciências jurídicas e sociais do Brasil.

Folclore

Agosto também é o mês do Folclore, comemorado no dia 22, desde 1965.

Cinema

Círculo de Fogo é grande homenagem ao gênero fantástico japonês.

Viva o Dia dos Pais!

Saiba a origem da comemoração desta data especial.



Editorial



Colégio IDESA

Este material é de propriedade do

COLÉGIO IDESA
INSTITUTO DE ENSINO
SANTO ANTÔNIO LTDA.

sua reprodução e/ou impressão deverá acontecer apenas com o consentimento da instituição.

Coordenação:

Prof. Dr. Maurício Ruv Lemes

Textos e Correções:

Professores de Língua Portuguesa

Projeto Editorial:

Murilo dos Santos Rodrigues

Montagem e Publicação:

Departamento de Informática
Equipe Web

Edição/Ano

120/13

Novo semestre... novos tempos! O segundo semestre está correndo, dia após dia, e a Equipe do IdesAgora retoma suas atividades neste mês de agosto com um novo olhar para as atividades que são desenvolvidas no colégio, no que diz respeito a preparação das matérias que divulgam tanto os eventos escolares quanto as datas comemorativas mais significativas do calendário anual.

Por consenso da Equipe do IdesAgora, a publicação das edições passa a ser bimestral, em virtude da grande demanda de atribuições da área de informática do colégio e da disponibilidade dos alunos e professores que participam do jornal. Em contra partida, os assuntos poderão ser mais completos e bem explorados pelos alunos, pois terão mais tempo para receber orientações dos professores

para desempenharem com êxito suas matérias.

Como dizem os esportistas, estejam “sempre alerta”, pois, o novo semestre promete! São vários os eventos que acontecerão no calendário escolar do colégio e farão parte dos novos tempos do IdesAgora. Aguardem!

Equipe do IDESAGORA

Faça parte!

Quer ver seu texto publicado aqui? Envie-nos um texto de apresentação e participe do nosso jornal eletrônico. Faça parte desta Equipe!

Envie um e-mail para: idesagora@idesa.com.br

[Comemoração]

Viva o Dia dos Pais... Pai é nota dez!

por Julia de J. P. de Andrade – 6º ano A

O que é...

Ao contrário do que muitos pensam, o Dia dos Pais, que no Brasil é comemorado no segundo domingo de agosto, não foi criado com a intenção de estimular o comércio. A data surgiu em 1909, quando uma garota americana Louise Dodd resolveu criar a data em Washington, EUA, para demonstrar a seu pai, John Bruce que ela tinha orgulho de sua superação, pois ele havia perdido a esposa em 1898. Então, Louise escolheu a data do aniversário de seu pai, 19 de julho, para ser o dia dos pais. Apenas em 1924, o presidente Calvin Coolidge definiu a data como nacional. Porém, em 1966 o então presidente Lyndon Johnson oficializou o terceiro domingo de junho como dia dos pais nos Estados Unidos. Aqui no Brasil, a data é festejada desde 1953, quando o publicitário Sylvio Bering trouxe a ideia; o primeiro dia dos pais foi o aniversário de São Joaquim, considerado o patriarca. Desde então, oficializou-se homenagear os pais no segundo domingo de agosto. Em muitos países, o dia dos pais ainda é comemorado no terceiro domingo de junho. Mas há pelo menos 19 datas para celebrar esse dia. O dia dos pais não é só para ser comemorado em 11 de agosto (deste

ano), pois todo dia tem que ser dia dos pais, todos nós devemos amar e cuidar dos nossos pais como eles nos amam e cuidam de nós. Nunca se esqueça... Os pais são nota 10!



[Educação]

Educação... Para um Brasil melhor!

por Luis Felipe F. Bitencourt - 8º ano A

O Dia do Estudante é comemorado no dia 11 de agosto, a mesma data em que foram instituídos os dois primeiros cursos de ciências jurídicas e sociais no Brasil, por Dom Pedro I, no século XIX. A faculdade mais próxima do Brasil era a de Portugal, na cidade de Coimbra, e quem quisesse estudar em um nível superior teria que ir para a Europa ou para lá. No Brasil, a Educação é um grande problema social, pois não atende a demanda da qualidade de crianças e jovens que deveriam ingressar nos estudos. As escolas não possuem estruturas físicas adequadas, além de faltar muitas vagas e isso faz com que várias crianças e muitos adolescentes não possam estudar. A Educação é responsabilidade dos governantes e também está na Constituição do nosso país, mas ainda está muito deficitária, com professores mal remunerados e ensino de pouca qualidade, são raras as escolas com qualidade realmente boa. Tudo isso favorece a evasão e a repetência escolar. É preciso repensar a importância da Educação no Brasil.



[Cinema]

por Giuseppe Turchetti

mais sobre filmes em



www.censurageek.com.br

Finalmente a coragem que vinha ausente por muito tempo das terras hollywoodianas voltou a dar as caras graças a Guillermo Del Toro (Blade II, Hellboy), idealizador e diretor de Círculo de Fogo. Além de não ser uma adaptação de outra mídia, Pacific Rim (título original) se abstém das métricas e regras saturadas da indústria cinematográfica atual e entrega aos fãs do gênero consagrado na década de 80, o tokusatsu, uma verdadeira carta de amor e fidelidade.

Sem rodeios e pormenores, o roteiro entrega uma história pronta e deixa de lado a necessidade da explicação exacerbada, dos porquês, e introduz ao público uma apresentação rápida, direta no ponto que importa: monstros gigantes, denominados Kaijus, têm saído de uma fenda submarina no pacífico e destruído as cidades litorâneas. Depois de alguns registros de ataque de tais criaturas, os governos se reuniram para criar seus próprios monstros, robôs tão gigantescos quanto os Kaijus, que ganharam o nome de Jaegers.



Toda a extensão do filme se mantém com essa fórmula de “bate-pronto”, apresentando grandes problemas para, logo em seguida, agraciar e amenizar com momentos de vitória e satisfação. Fórmula a qual é totalmente fiel aos seriados que inspiraram Del Toro para esse longa, os saudosos Ultraseven, Changeman e mais recente, Power Rangers. Sempre que algum perigo é evidente, um drama é criado e, como recompensa, uma solução emerge das profundezas para dar ao público aquilo que, embora todos esperem, nada nos faria mais feliz naquele momento. E não havia melhor jeito de demonstrar se isso não fosse uma espada guardada em um dos Jaegers, que só foi revelada no momento de maior precisão.

Os personagens também dispensam acompanhamento prévio e maior aprofundamento em suas personalidades. Isso tudo é feito de forma sutil e de acordo com o passar das cenas, sem preocupação. Pode até parecer um desenvolvimento raso, porém não devemos esquecer que temos aqui um filme essencialmente de monstros e robôs gigantes. Nesse quesito, a trama traz consigo incrível esmero e ansiedade pela entrega perfeita da proposta. A ação é impressionante, não deixando brechas para que alguém, em sua consciência, consiga tirar os olhos da tela. Tudo é tratado com extrema seriedade quando o assunto é visual, seja nas lutas, no design tanto exterior quanto interior dos Jaegers, ou ainda na fotografia do filme. Os efeitos visuais são tão incríveis que nem parecem ficção, mas fazem o espectador acreditar na cena. Com toda a escala colossal apresentada em Pacific Rim, o 3D, mesmo que





convertido, garante uma experiência muito importante, que apenas um efeito legal deixa o ingresso mais caro. A profundidade causada pela estereoscopia cria uma noção mais realista do tamanho dos objetos na tela, ajudando a entender o quão enorme – ou pequeninas – são as criaturas em cena. Os sons são um capítulo à parte. A trilha e os efeitos sonoros são igualmente pesados e lentos, garantindo o envolvimento e a imersão contextual. Embora os fatores apresentados até então funcionem bem, o fato de Del Toro apostar em atores sem nomes expressivos no mercado cinematográfico pode ser considerado um ponto negativo do filme.

Mesmo apresentando desempenho satisfatório para a proposta, falta o carisma que o público costuma ter com rostos conhecidos, elemento que culminou no montante bom que *Círculo de Fogo* arrecadou nos cinemas. Além disso, o mau costume do grande público que se viciou na necessidade de histórias profundas e elaboradas pode ser um inconveniente capaz de transformar essa obra em algo simples demais, o que não é exatamente um problema.

Ainda que tenha desencenado o verdadeiro sucesso de bilheteria, *Pacific Rim* já alcançou sua posição entre os blockbusters que não serão esquecidos ao longo dos anos. A equipe do Censura Geek, por mim representada, aguarda esperançosa por uma possível continuação e desfecha afirmando: eis um filme para toda a vida!



[Tecnologia]

Informática: Evolução do mundo

por Julia Soares - 8º ano A

Mouse, monitor, teclado, placa mãe, hardware, software... Essas são apenas algumas das palavras que surgiram depois que a informática apareceu.

E você sabe por que o dia 15 de agosto é o dia dela? É que neste mesmo dia, em 1946, os americanos apresentaram o Eniac, o primeiro equipamento eletrônico chamado de computador em todo o mundo.

Os computadores são totalmente populares na sociedade de hoje, em muitas das lojas que entramos podemos ver os diversos tipos, marcas, etc. E tudo graças à informática.

Há cursos que se pode fazer sobre informática, uma área em que muitas pessoas gostam de estar, e trabalham arrumando computadores e inventando os muitos tipos de aprimoramento para os mesmos.

A informática trouxe muitos avanços, benefícios e facilidades para as pessoas, através de programas ou da própria Internet. Ela é uma ferramenta essencial para as tarefas de qualquer empresa.

Quando se pede qualquer pesquisa, qualquer trabalho ou qualquer necessidade de informação, o primeiro lugar que nos vem à cabeça é o computador, a Internet. É tudo muito fácil e prático, você pode simplesmente procurar qualquer informação e achar

resposta pelo mundo todo.

A Informática é uma vitória da humanidade e merece ser comemorada. Os profissionais que atuam nessa área sabem disso.

Vamos dar nossos parabéns para todos aqueles que trabalham nessa área no dia de hoje. Afinal, graças à Informática, você tem o seu computador bem a sua frente e pode navegar onde quiser.



[Lançamento]

Maravilhosas Mulheres em Verso & Prosa

A Coluna Destaque Raimundo Nonato (Rede de Jornais Associados - RJA) realizou no dia 29 de junho, no Salão de Festas Fabelle Buffet, o "Prêmio Personalidade Brasil 2013", uma solenidade especial às personalidades de sucesso da cidade, da região e do Brasil.

O evento teve como finalidade homenagear e divulgar os grandes nomes de destaque, como reconhecimento profissional por atuação com ética e competência no exercício da profissão. A solenidade contou com a presença de convidados especiais de vários estados do Brasil, que foram "paraninfos" da festa. E para a honra e alegria do Colégio Idesa, as professoras de língua portuguesa, Celinha Marques e Isabel Nogarotto representaram o segmento Educação no evento. As professoras foram homenageadas com o Diploma de Honra ao Mérito "Personalidade Brasil 2013" pelos relevantes serviços prestados em defesa à Educação.

Na oportunidade foi lançado o livro Maravilhosas Mulheres em Verso & Prosa (Volume II) pela All Print Editora. As professoras Celinha e Isabel também participaram da noite de autógrafos como escritoras e poetisas. Maravilhosas Mulheres em Verso & Prosa são poesias de escritores de vários estados brasileiros, de diferentes

épocas e

origens, e experiências diversas de vida. Os escritores convidados (em sua maioria) exploraram versos de solidão, esperança, saudade, sonho, amor, encontro...



Para o Idesa é um orgulho ter suas professoras homenageadas em nível nacional nesse significativo evento, representando e projetando nosso colégio, nas diversas esferas educacionais e literárias, em virtude do permanente exercício de amor e doação à Educação

[Espaço Literário]

SOS Planeta Terra

por Bianca A. C. S. Pereira – 8º ano B

Atmosfera esburacada
Animal em extinção
Área verde devastada
Tudo somado à poluição.
O mundo nos espera
É preciso reversão!
Vamos ajudar a nossa terra
Com muita conscientização.
Temos que parar e pensar
Cuidar do nosso futuro.
Vamos nos unir e ajudar
O planeta que está em apuro!



[Literatura]

A São Paulo moderna de Madame Pommeroy

Publicado em 1920, Madame Pommeroy, de Hilário Tácito (pseudônimo de Toledo Malta), certamente não figura entre os cânones da historiografia literária brasileira.

A obra se constitui em um tom digressivo e fragmentado que procura estabelecer uma relação com o leitor, aspecto que pode lembrar uma tradição Machadoiana no que concerne à estrutura do discurso. As referências a Machado de Assis podem ser encontradas tanto na estrutura como no viés humorístico que se pretende usar durante o livro.

Um leitor desatento poderia, no entanto, não perceber esse humor, ou, se assim preferirmos, a ironia que permeia a obra e que já pode ser percebida mesmo no subtítulo “Crônica muito verídica e memória filosófica de sua vida, feitos e gestos mais notáveis nesta cidade de São Paulo”. Em alguma medida, o narrador o tempo todo pretende ser historiador, assumindo determinado pedantismo, ao citar em latim, por exemplo, e tecendo diálogos com toda a sorte de tradição literária. Esse ar empolado e grave do narrador é ainda mais um aspecto a ser considerado como irônico, pois é quase impossível (se não o for de todo), ler as contribuições da protagonista para a cidade de São Paulo de maneira interessada e crédula.

Madame Pommeroy é objeto de estudo, primeiramente, por ter

renovado a prostituição em São Paulo: um de seus principais feitos foi tornar obrigatório o acompanhamento de champagne durante a estada dos clientes na casa de “rendez-vous”.

Pensar nessa obra é pensar também em uma diferente concepção do Moderno. Na Literatura Brasileira, confrontamo-nos, muitas vezes, com um ideário modernista que é definido através da Semana de Arte Moderna de 1922. Se a obra de Hilário Tácito não se sobressai no que se refere aos preceitos que seriam levantados durante a Semana nem por um estilo grandioso, diferencia-se em uma pretensão crítica: o desenvolvimento da cidade de São Paulo é tratado de maneira diferente e repleta de uma ironia que não é unívoca, mas que pode ser apreendida a partir de um estudo mais aprofundado do discurso Eugênico da época e da própria Modernidade que estava em questão.

Bianca Ferraz Bitencourt
Ex-aluna do Colégio Idesa e
Universitária da UNICAMP

[Cultura]

Folclore...saber tradicional de um povo

por Giulia de Campos F.– 6º ano B

Folclore...

O folclore (do inglês folk, que é gente ou povo e lore, que é conhecimento) é a tradição e usos populares, constituído pelos costumes e tradições transmitidos de geração em geração. Todos os povos possuem suas tradições, crenças e superstições, que se transmitem através das tradições, lendas, contos, provérbios, canções, danças, artesanatos, jogos, religiosidade, brincadeiras infantis, mitos, idiomas e dialetos característicos, adivinhações, festas e outras atividades culturais que nasceram e se desenvolveram com o povo.

História...

O interesse pelo folclore nasceu entre o fim do século XVIII e o início do século XIX, quando estudiosos como os Irmãos Grimm e Herder iniciaram pesquisas sobre a poesia tradicional na Alemanha e “descobriu-se” a cultura popular como oposta à cultura erudita, cultivada pelas elites e pelas instituições oficiais. Logo esse interesse se espalhou por outros países e se ampliou para o estudo de outras formas literárias, músicas, práticas religiosas e outros fatos chamados na época de “antiguidades populares”. O termo folclore é um neologismo (palavra ou expressão nova, ou na atribuição de um novo sentido a uma palavra já existente) que foi criado em 1846 pelo arqueólogo Ambrose Merton

– pseudônimo de William John Thoms – e usado em uma carta endereçada à revista The Athenaeum, de Londres, onde os vocábulos da língua inglesa folk e lore (povo e saber) foram unidos, passando a ter o significado de saber tradicional de um povo.



O folclore chegou ao Brasil na segunda metade do século XIX, através dos precursores Celso de Magalhães e Sílvio Romero, e atualmente é uma parte essencial da cultura do Brasil. O folclore brasileiro é extremamente rico e diversificado, sendo hoje objeto de inúmeros estudos e recebendo larga divulgação interna e internacional, constituindo além disso elemento importante da própria economia do Brasil, pela geração de empregos, pela produção e comércio de bens associados e pelo turismo cultural.

O folclore brasileiro, apesar de suas origens se perderem no tempo, só começou a receber a atenção da elite nacional em meados do século XIX. Naquele período estava em voga o Romantismo, movimento cultural que prestigiava as singularidades e as diferenças, consagrando os vários povos e tradições como objetos dignos de atenção intelectual. Naquele momento, acompanhando a mesma onda de interesse pela cultura popular que crescia na Europa e nos Estados Unidos, alguns estudiosos brasileiros, como Celso de Magalhães, Sílvio Romero e Amadeu Amaral, passaram a pesquisar as manifestações folclóricas nativas e publicar estudos sistemáticos, lançando no país os fundamentos do folclorismo, a disciplina que estuda o folclore, que precisaria de um século para conquistar prestígio no mundo acadêmico brasileiro. Faz parte do folclore brasileiro a música, a dança, a tradição oral, a linguagem, a literatura e a culinária, exemplificando: Adivinhações, Provérbios, Quadrinhas, Piadas ou anedotas, Literatura de Cordel, Trava-Línguas e Parlendas; Lendas e mitos: Boitatá, Cobra-Grande, Boto, Cuca, Curupira, Lobisomem, Iara, Mula sem cabeça, Negrinho do Pastoreio, Saci Pererê e Vitória Régia; Culinária: Feijoada, Vatapá nordestino, caldeirada de jaraqui, o pato no tucupi, o tambaqui assado na brasa, a cuia de tacacá, a farofa de ovos de tartaruga, o creme de bacuri e de cupuaçu; Brinquedos e brincadeiras: Os brinquedos são artefatos para serem utilizados em atividades lúdicas e/ou educativas, como a boneca, o

papagaio (pipa), estilingue (bodoque), pião, arapuca, pandorga, etc. As brincadeiras podem envolver disputa de algum tipo, seja de grupos ou individual, como o pega-pega, bolinha-de-gude, esconde-esconde, resgate, nunca 3, pique-bandeira, etc. As brincadeiras se modificam de acordo com sua região, pode-se mudar o nome ou então a forma de brincar; Crenças e superstições: Sabeça: sabedoria popular utilizada na cura de doenças e solução de problemas pessoais através de benzeduras. Superstição: explicações de fatos naturais como consequências de acontecimentos sobrenaturais; Artesanato: Bonecos figurando tocadores de pífanos, Guampa de Tererê, Renda filé (tradição dos descendentes de imigrantes italianos no Rio Grande do Sul) e o Índio com sua pintura corporal e adereços artesanais.

Dia do Folclore...

Criação da data: O Congresso Nacional Brasileiro oficializou em 1965 que todo dia 22 de agosto seria destinado à comemoração do folclore brasileiro. Foi criado assim o Dia do Folclore Nacional, uma forma de valorizar as histórias e personagens do folclore brasileiro. Desta forma, a cultura popular ganhou mais importância no mundo cultural brasileiro e mais uma forma de ser preservada. O dia 22 de agosto é importante também, pois possibilita a passagem da cultura folclórica nacional de geração para geração.

Comemoração...

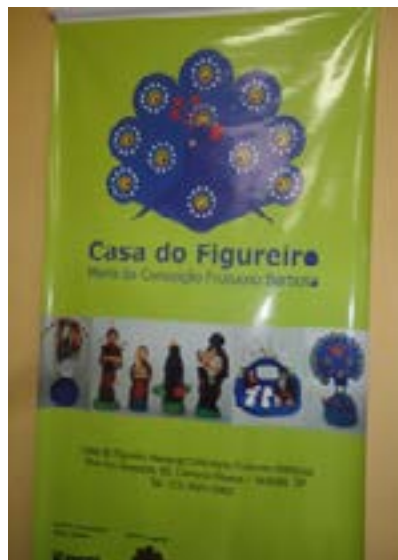
O Dia 22 de agosto é marcado por várias comemorações em todo território nacional. Nas escolas e em centros

culturais são realizadas atividades diversas, cujo objetivo principal é passar adiante a riqueza cultural de nosso folclore. Os jovens fazem pesquisas, trabalhos e apresentações, destacando os contos folclóricos e seus principais personagens. É o momento de contarmos e ouvirmos as histórias do Saci-Pererê, Mula-sem-cabeça, Curupira, Boto, Boitatá, etc. Nesta data, também são valorizadas e praticadas as danças, brincadeiras e festas folclóricas.

Em Taubaté...

Em nossa cidade, encontramos um rico folclore, a começar pelas verdadeiras “obras-primas” dos Figureiros da Casa do Figureiro, onde se criou o Pavão, símbolo do Folclore do Estado de São Paulo. Só Taubaté daria uma matéria inteira... mas paramos por aqui!

Se você aprecia tanta coisa pelo Brasil e pelo mundo afora... você é um admirador do Folclore.



[Educar para a Vida]

Limites : A difícil missão de Educar os Filhos

Por Liane Patrício Godoy

Em termos de educação, limitar refere-se a disciplinar, ensinar.

Educar os filhos é uma missão complexa e dá trabalho! Principalmente porque nos dias de hoje são muitos os estímulos que influenciam e interferem no processo de educação moral do adolescente. Aja visto o uso da internet, prática tão querida por ele e tão temida aos pais.

O período de transição da infância para a idade adulta, que é a adolescência, impõe novas mudanças também aos pais. Por isso, pode-se afirmar que estes adolecem junto aos filhos, pois é o tempo de amadurecimento e, então, os conflitos aparecem.

Ao deixar de ser criança, começa sua trajetória à independência, galgando maior autonomia, até que conquiste sua liberdade e identidade sexual, social e profissional.

Porém, durante este período, a participação educativa dos pais é de fundamental importância, tal qual na infância.

Os “não” pontuais continuam necessários para a organização da personalidade e no desenvolvimento do caráter.

Ao mesmo tempo, os pais precisam aprofundar sua intimidade ao mundo adolescente. Não significa investigá-los e, sim, acompanhar suas escolhas, seus relacionamentos, seu desempenho acadêmico e suas linguagens. Dessa forma, entende-los e orientá-los dentro do contexto que vivem. Promover desafios e chamá-los à responsabilidade.

É um processo de transformação da família em constante reflexão de valores e ideais.

Quanto à reflexão e mudança cabe ressaltar o papel do psicólogo como um agente positivo e, muitas vezes, necessário para a organização do meio familiar.

Parabéns aos “cuidadores da alma” que, no mês de agosto, comemoraram esta valiosa profissão, a qual, poderia se dizer, uma extensão dos pais e educadores!